

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ROTAS E OBSTÁCULOS PARA O APRIMORAMENTO DA PRÁTICA DOCENTE

DOI: 10.5281/zenodo.14956969

Ana Gércia Leite Brasileiro¹

Iara Alves de França²

Raquel Alexandre da Silva³

RESUMO: A capacitação contínua dos docentes é fundamental para aprimorar a qualidade do ensino, considerando os desafios e alterações constantes no cenário educacional. Este artigo tem como objetivo debater a relevância da capacitação contínua para os docentes, examinar os variados modelos e táticas utilizados pelas instituições e reconhecer os principais obstáculos que os docentes encontram nesse processo. O estudo faz uma revisão de literatura e explora as práticas de formação contínua, considerando tanto o aspecto teórico quanto a implementação prática nas salas de aula. Assim, discutem-se as possibilidades e restrições das propostas de formação, com recomendações para um crescimento profissional mais eficaz e em sintonia com as demandas dos professores e estudantes. Os achados do estudo demonstram claramente e inequivocamente que a formação continuada é um instrumento que serve para aprimorar o exercício pedagógico dos docentes. A avaliação das entrevistas, grupos focais e documentos indicou que a educação continuada possibilita aos professores não só atualizar seus conhecimentos e metodologias, mas também aprimorar suas competências de administração da classe, fomentar uma inclusão mais ampla e aprimorar habilidades para gerir uma sociedade em constante mudança. A educação continuada proporciona uma compreensão mais profunda dos fatos educacionais, dando ao docente a chance de ponderar sobre sua prática docente, reconhecer seus desafios e procurar soluções apropriadas.

Palavras-chave: Metodologias de ensino. Crescimento profissional. Educação.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical. Professora da rede municipal de Santa Rita/PB e da rede municipal de Bayeux/PB. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Email: gerciaana8@gmail.com

² Doutoranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical Professora da Educação Básica I, nos municípios de Conde/PB e Santa Rita/PB. Graduada e Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Atlântico, João Pessoa/PB. Email: iaraprofundpb@gmail.com

³ ³Doutoranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical., especialista em Supervisão Escolar e Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba - raquelsilvajp77@gmail.com

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

INTRODUÇÃO

A formação educacional é um dos pilares fundamentais para o avanço de qualquer comunidade. No entanto, o cenário educacional está constantemente em transformação, e os professores desempenham um papel essencial nesse processo. É fundamental que os docentes invistam na sua formação contínua para atender às novas exigências do currículo, das metodologias de instrução e das necessidades dos alunos. A formação contínua de docentes é percebida como um método de aprendizagem constante e autônoma, com o objetivo de atualizar e expandir os conhecimentos e técnicas de ensino (MICHELS,2016).

O desenvolvimento constante proporciona aos professores a chance de se atualizarem sobre teorias pedagógicas emergentes, métodos de ensino inovadores e a aplicação de tecnologias educacionais, elementos cada vez mais requisitados no contexto educacional contemporâneo. Esta atualização habilita os docentes a se sentirem mais capacitados para atender às demandas de uma geração de estudantes cada vez mais envolvidos e exigentes.

Ao se envolverem em programas de capacitação, os professores têm a oportunidade de adquirir novas competências, tais como a administração de salas de aula, táticas de inclusão e diferenciação de ensino, além do uso de recursos digitais para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Essas competências são essenciais para lidar com os desafios diários da profissão e assegurar que todos os estudantes obtenham uma educação de alto padrão (BRZEZINSKI,,2011).

A abordagem metodológica utilizada na investigação acerca da formação contínua de docentes foi qualitativa, exploratória e descritiva. A opção por essa metodologia busca entender as vivências e visões dos educadores acerca dos processos de formação, além de reconhecer os obstáculos e as táticas empregadas para o êxito da formação contínua. O estudo foi realizado com base em diversas fontes de informação, tais como entrevistas, análise documental e grupos de discussão.

O questionamento central do estudo é: "De que maneira a formação contínua de docentes pode auxiliar na melhoria da prática pedagógica e na elevação da qualidade da

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

educação, distorcendo ou descrevendo os obstáculos que os educadores enfrentam e as táticas empregadas nos programas de formação?"

Esta questão tem como objetivo investigar os efeitos da educação continuada no crescimento profissional dos docentes, além de compreender as barreiras que impedem sua aplicação e as estratégias que se revelam mais eficientes para aprimorar o método de instrução. Ela também procura entender como os programas de capacitação podem estar mais em sintonia com as necessidades concretas dos docentes, fomentando um ensino de alta qualidade e adequado às demandas do século XXI.

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES

A capacitação contínua é essencial para assegurar a elevação da qualidade da educação. Durante sua trajetória profissional, o educador se depara com desafios cada vez mais complexos, tais como a inclusão de estudantes com necessidades especiais, o emprego de tecnologias digitais, a implementação de novas abordagens pedagógicas e a administração da turma. Para abordar essas questões de maneira eficiente, é necessário que o professor esteja sempre atualizado (LADE,2015).

A educação contínua auxilia na reflexão crítica acerca da prática pedagógica, possibilita a atualização de saberes e favorece o aprimoramento de novas competências, fomentando, dessa forma, uma educação de alto padrão para os alunos. Conforme Freitas e Pacífico (2020, p. 143) declaram:

A formação continuada não é uma invenção nova, mas é algo ainda frágil nos dias atuais e, dentro das novas perspectivas, busca não somente o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos na formação inicial, mas também uma identidade para o professor.

No Brasil, a capacitação inicial dos docentes, apesar de ser um passo na evolução profissional, nem sempre consegue atender a todas as necessidades e exigências que os educadores encontram no ambiente da classe. Ao longo de sua formação inicial, os docentes obtêm conhecimentos essenciais sobre os conteúdos programáticos e as técnicas de ensino. Contudo, ao entrarem no contexto escolar, eles se deparam com uma variedade

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

de desafios complexos e variados que demandam uma atualização contínua e melhoria de suas práticas de ensino.

A evolução acelerada do saber, o progresso tecnológico e a atualização contínua dos programas de estudo tornam o ambiente educacional cada vez mais vibrante e desafiador. Neste cenário, os docentes devem estar sempre em processo de aprendizado e adaptação para assegurar uma educação de alto padrão para seus estudantes (CANEN,2018).

Contudo, dado que a capacitação inicial não consegue acompanhar essas mudanças, a formação contínua se torna um recurso para os educadores, oferecendo o apoio necessário para que possam enfrentar as demandas da prática pedagógica de forma eficaz e inovadora.

MODELOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Há diversos modelos de formação continuada, que podem se adaptar às necessidades dos docentes e aos recursos disponíveis. Dentre os modelos mais frequentes, merecem destaque: programas de formação e especialização, grupos de estudo e reflexão, mentorias e supervisão pedagógica, educação a distância (EAD), (FREITAS,2020).

A formação acadêmica dos docentes do ensino basilar é um marco para o aprimoramento das habilidades e competências requeridas para uma prática de ensino de alta qualidade. Esta capacitação, que engloba tanto o desenvolvimento primitivo quanto o contínua, é para que os professores possam exercer efetivamente a função de mediadores do saber e agentes de mudança na vida dos estudantes. Ela implica o desenvolvimento de competências pedagógicas, a aprendizagem de técnicas de ensino eficientes e um entendimento detalhado das necessidades de aprendizagem dos alunos, estabelecendo assim os alicerces para um ensino de alta qualidade.

A formação acadêmica inicial do docente representa o primeiro passo para o aprimoramento de suas competências pedagógicas. Neste processo, os futuros professores aprendem a planejar, estruturar e implementar atividades pedagógicas que se adequem aos variados estilos e velocidades de aprendizado dos estudantes. Adicionalmente, eles

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

podem adquirir conhecimentos sobre teorias de aprendizagem, psicologia educacional e práticas de administração da turma e classe (GATTI,2023).

Essas competências pedagógicas são essenciais para que os docentes possam estabelecer ambientes de ensino favoráveis ao aprendizado, onde os estudantes se sintam estimulados e acolhidos. A formação acadêmica proporciona o alicerce teórico que direciona a prática pedagógica, possibilitando ao educador entender como os estudantes aprendem e como pode ajustar suas metodologias para satisfazer suas demandas.

DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

A capacitação contínua de docentes enfrenta vários obstáculos. Um dos maiores desafios é a escassez de tempo, já que os professores já têm uma carga horária considerável e, frequentemente, as atividades de formação ocorrem fora do horário de trabalho. Ademais, nem sempre as capacitações correspondem às reais necessidades dos docentes, o que pode resultar em desinteresse ou até mesmo resistência por parte dos educadores. A escassez de recursos financeiros e materiais também representa um obstáculo considerável para a execução de programas de treinamento de alta qualidade (FREITAS,2020).

Para além das habilidades pedagógicas e metodológicas, um elemento essencial na formação acadêmica dos docentes é a compreensão das necessidades de aprendizagem dos estudantes. Cada aluno tem um perfil único, com diferentes ritmos de aprendizado, interesses variados e desafios cognitivos e emocionais. Assim, é essencial que os docentes sejam treinados para reconhecer essas necessidades e implementar métodos de ensino que satisfaçam essas particularidades.

A formação acadêmica proporciona aos professores as habilidades necessárias para gerir essa diversidade, fomentando a inclusão e o respeito às diferenças. Por meio do estudo de teorias de aprendizagem, psicologia infantil e educação especial, os docentes adquirem a habilidade de desenvolver estratégias específicas que favorecem o aprendizado de todos os estudantes, independentemente de suas características particulares (BRASIL,2015). A educação acadêmica capacita o docente a abordar a

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

diversidade de maneira positiva, assegurando que cada estudante possa atingir seu potencial máximo.

MÉTODOS PARA O ÊXITO

Para que a desenvolvimento contínuo seja eficaz, ele precisa ser planejado de maneira estratégica, considerando as reais necessidades dos docentes e a realidade da instituição de ensino. Algumas táticas que podem auxiliar no êxito deste treinamento incluem: customização dos programas, apoio institucional, avaliação contínua e conexão com o currículo (CARVALHO,2015).

A formação acadêmica também é essencial para que os docentes elaborem estratégias de ensino eficientes, em conformidade com as orientações curriculares e as particularidades dos alunos. Os métodos de ensino não são imutáveis, devendo ser continuamente ajustados às particularidades dos estudantes, às alterações sociais e às inovações na educação. É preciso que os docentes sejam treinados para empregar uma variedade de estratégias de ensino que satisfaçam as demandas de um conjunto diversificado de estudantes.

Ao longo de sua formação, os docentes podem aprender e implementar métodos convencionais, como a exposição de conteúdo e a solução de exercícios, além de métodos mais inovadores, como o ensino baseado em projetos, a aprendizagem colaborativa e o emprego de tecnologias na educação. A implementação desses métodos tem como objetivo tornar o ensino mais interativo e eficiente, incentivando a participação ativa dos estudantes e a construção do saber de maneira mais relevante (BRZEZINSKI,2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacitação contínua dos docentes é um processo necessário para a excelência do ensino. Ao investir no desenvolvimento contínuo dos professores, podemos assegurar um ensino mais democrático, inclusivo e apto a responder às necessidades do século XXI. Contudo, é fundamental que os planos de formação sejam adequadamente estruturados,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

considerando as necessidades dos docentes, os obstáculos que enfrentam e os cenários em que trabalham. Somente dessa forma poderemos oferecer aos professores as ferramentas necessárias para mudar a educação e, por consequência, a sociedade.

O desenvolvimento contínuo deve ser um processo bidirecional, onde os professores não só obtêm conhecimento, mas também podem compartilhar suas vivências, necessidades e obstáculos. Quando os docentes são incluídos no planejamento da formação, o treinamento se torna mais pertinente e adaptado às suas necessidades reais, impactando diretamente na melhoria de suas práticas de ensino. Isso pode envolver, por exemplo, a aplicação de metodologias mais apropriadas à realidade de suas classes, o emprego de tecnologias educacionais que possam ser eficientes no seu contexto particular ou a personalização dos temas tratados de acordo com os desafios socioeconômicos e culturais dos estudantes.

Ao participarem ativamente na elaboração das formações, os docentes se sentem mais apreciados e estimulados, o que favorece o envolvimento nas tarefas sugeridas. Este sentimento de pertença é essencial para que a educação continuada não seja considerada apenas uma obrigação, mas como uma chance de desenvolvimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, Iria; Garrido, Elsa. Análise dos trabalhos do GT Formação de professores: o que revelam as pesquisas do período 2002-2008. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, n. 18, p. 82-100, set./dez. 2011.

CANEN, Ana. **A pesquisa multicultural como eixo na formação docente: potenciais para a discussão da diversidade e das diferenças**. Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação, Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 16, n. 59, p. 297-308, abr./jun. 2018.

CARVALHO, Janete M. O não lugar dos professores nos entre-lugares da Formação Continuada. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, n. 28, p. 96 – 107, jan/abr 2015.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

FREITAS, Sirley Leite; PACÍFICO, Juracy Machado. **Formação continuada: um estudo colaborativo com professores do Ensino Médio de Rondônia.** Interações (Campo Grande), v. 21, p. 141-153, 2020.

GATTI, Bernadete. **A formação continuada de professores: a questão psicossocial.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 119, p. 191-204, nov. 2023.

LADE, Marcela L. de. **A formação continuada para a diversidade: um estudo da rede municipal de Juiz de Fora.** In: reunião Anual da Anped, 28., 2010, Caxambu. Anais... Caxambu, 2015.

MICHELS, Maria Helena. Gestão, formação docente e inclusão: eixos da reforma educacional brasileira que atribuem contornos à organização escolar. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro: ANPED; Campinas: Autores Associados, v. 11, n. 33, p. 406- 426, set./dez. 2016.